

## Sessão 32

### Microbiologia A

**284****ADESÃO DE UMA CEPA PATOGÊNICA AVIÁRIA DE ESCHERICHIA COLI A CÉLULAS EPITELIAIS.** *Nicolle Lima Barbieri, Francine Johansson Azeredo, Fabiana Horn (orient.) (UFRGS).*

*Escherichia coli* patogênicas aviárias (APEC) são o agente causador de colibacilose em aves, uma doença iniciada pela infecção do trato respiratório superior, que evolui para infecção de vários órgãos e frequentemente culmina em septicemia. Cepas APEC em geral possuem fimbrias de adesão que as tornam capazes de aderir ao epitélio das vias respiratórias das aves. A cepa APEC UEL17 adere a células epiteliais da linhagem HeLa *in vitro*; no entanto, como esta cepa pode variar no seu conteúdo plasmidial, verificamos a habilidade de 3 subcepas (1999, 2001 e 2003) de UEL17, diferentes no seu conteúdo de plasmídeos, em aderirem a células HeLa. Para isso, células HeLa foram infectadas com UEL 17 (1999, 2001 e 2003) em multiplicidade de 50 e 150 bactérias/células durante 1 hora, após foram lavadas e incubadas com meio de cultura na presença ou não do antibiótico gentamicina por mais 3 horas. As amostras foram então fixadas, coradas com Giemsa e analisadas por microscopia ótica sob magnificação de 1000X. Em MI de 50, a % de células que apresentaram bactérias aderidas foi menor que 10%, com ~2 bactérias/célula, para as 3 subcepas. Em MI de 150, a % de células com bactérias aderidas variou de 15-25%, com ~3 bactérias/célula, sem diferenças significativas entre as 3 subcepas. Os resultados sugerem, portanto, que a diferença no conteúdo de plasmídeos entra as subcepas não é relevante na adesão bacteriana às células HeLa.